



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0587 /16.

AUTOR: Vereador DOUTOR HELDER

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 11 JUL 2016

Presidente

Requeiro, nos termos do artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na Revista “Comércio Indústria e agronegócio” na edição de julho de 2016 – ano 11 – nº 132 – páginas 52 e 53 - intitulada: “**DARCY MORALLES – Um homem inovador, que pensava de forma diferente e original nas suas ações**” Dê-se conhecimento desta deliberação ao autor da matéria: Sr. Samuel Brasil Bueno.

Araraquara, 11 de julho de 2016.

Helder

Doutor Helder
Vereador e primeiro secretário

[Handwritten signature]

11.07.16 – Darcy Morales uma homem inovador



REVISTA
**COMÉRCIO
INDÚSTRIA**
e agronegócio

Julho/2016 • Ano 11 • Edição 132



**Akabamentos apresenta
as novas tendências em
pisos e revestimentos**

Finíssimos produtos da Palimanan, Castelatto e Mentha já fazem parte do seletto showroom da Akabamentos em Araraquara. São peças ornamentais que completam o apreciado gosto de clientes que buscam exclusividade.



DARCY MORALLES

Um homem inovador, que pensava de forma diferente e original nas suas ações

Foi um homem alegre, participativo, de um alto astral contagiante. Sem títulos maiores, agigantou-se, deixando marcas nos caminhos que trilhou. Fez da bondade e do amor ao próximo, principalmente aos mais humildes, o escopo principal de sua jornada terrena.



Imagem lendária de Darcy Moralles em 1980

Nascido em 2 de junho de 1924, em Dourado-SP, filho de Caetano Jacinto Moralles e Maria Rodrigues Moralles, ambos de origem espanhola. Darcy era o caçula, sendo seus irmãos: Jacinto, Guiomar, Conceição, Walter, Joaquim e Alzira. Ele cursou o grupo escolar em sua terra natal e, aos 10 anos de idade, com o falecimento do seu pai, veio mo-

rar em Araraquara juntamente com outros irmãos; ainda menino começou a trabalhar para garantir seu próprio sustento. Seu primeiro emprego em 1935, foi como engraxate, atividade que exercia na Praça de Santa Cruz, época em que não havia árvores e nem canteiros naquela praça, apenas uma precária iluminação com poste na parte central.

Muito jovem, Darcy morava com seu irmão mais velho, Jacinto, que era casado com Alzira Genari Moralles, considerada por Darcy sua segunda mãe. Assim cresceu Darcy, sempre criativo e espontâneo.

No início da década de 1960 houve uma renovação na Câmara Municipal de Araraquara e entre outros, foi eleito Darcy Moralles. Segundo palavras de seu grande amigo Flávio Ferraz de Carvalho, desde o início da legislatura Darcy dedicou-se de corpo e alma a um trabalho persistente num plano habitacional direcionado às famílias de poucos recursos. Montou uma sociedade e



Darcy e o prefeito Rômulo Lupo na entrega das casas na Vila Darcy nos anos 60

com esse trabalho, rodeado de alguns amigos, foi extravasando seu sonho, construindo as primeiras casas no Altos da Vila Xavier, nas imediações da Escola Estadual "Dorival Alves".

Com muita alegria, que a todos contagiava, as casas eram entregues uma a uma através de sorteios. E seu nome foi crescendo no coração do povo, paralelamente ao crescimento de suas realizações.

Darcy transbordando em dinamismo incomum, arroja-se no seu segundo sonho: a construção de mais 400 casas no Jardim Santa Lúcia. Seu empenho obteve êxito e os contemplados com essas casas lhe são eternamente gratos e não cansam de reafirmar que se não fosse o trabalho, a boa vontade e a fé do Darcy, não teriam consegui-

Em todas as classes, Darcy Moralles criou uma legião de amigos; um deles, Antônio Ermírio de Moraes, com quem teve convivência nos meios políticos



Darcy Morales com seus próprios recursos, montou na Vila Xavier um Pronto Socorro para atender a população carente



Ele construiu cerca de 400 casas sem recorrer a financiamentos, tendo apenas a ajuda popular; nasceu a Vila Darcy

o o sonhado teto. Além dessa grande obra no plano habitacional, Darcy foi o primeiro homem público a consagrar-se com a doação das cestas básicas para os "pobrezinhos", como carinhosamente identificava seus beneficiados. Outra iniciativa marcante e polêmica de Darcy foi providenciar cadeiras para amenizar o sofrimentos daqueles que ocoravam as filas madrugadoras do PS. Dizia Darcy que não conseguia meios de acabar com as filas, sendo assim, dentro de suas possibilidades, recorria de outra maneira. Nunca pleiteada para si, mas sempre clamou e agitou pelos necessitados.

Da infância pobre, do engraxate, do teiteiro, do jogador de bola, do proprietário de linha de ônibus, do precursor "vaca mecânica" (leite de soja), do dono de um pronto-socorro e de uma farmácia popular, do moço vaidoso colecionador de ternos, do apreciador de bons perfumes, do trabalhador e foi desbravar o sertão de Mato Grosso na boleia de um caminhão, geralmente velho, transportando madeira

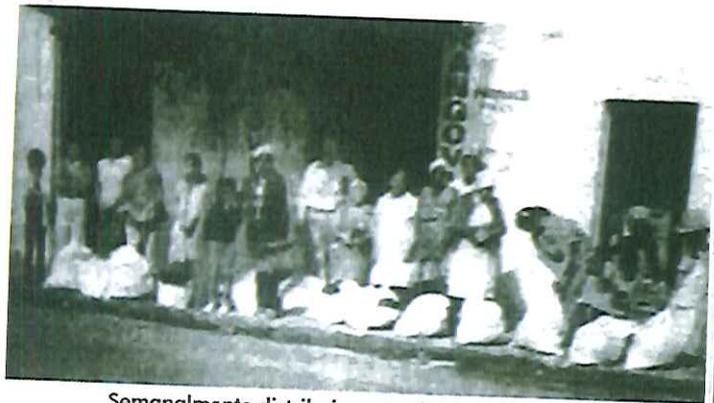
para sua serraria; muitas coisas poderíamos ir desenrolando sobre a vida de Darcy, assim a ele se referia o seu amigo Flávio Ferraz de Carvalho. Mas nos atemos mais à carreira pública desse político diferente que lutou muito na vida. Deu sempre além do que podia. Seu futuro resumia nos gestos generosos do dia a dia.

O Bairro "Vila Darcy", agora oficializado pelos homens, já havia sido oficializado anteriormente pelo coração agradecido de todos que compartilharam, assistiram ou foram beneficiados por sua luta. Darcy teve como companheira dona Alice Morales e a única filha Salete, que foi casada com Eduardo Luiz Nogueira da Gama e suas duas netas: Érica e Camila.

Darcy Morales faleceu no dia 13 de novembro de 1995, deixando sua

marca inconfundível na vida pública de nossa cidade.

Seu nome está na rua através de lei nº 4695, de 20 de junho de 1996, de autoria do vereador Flávio Ferraz de Carvalho, que denomina VILA DARCY MORALLES, o conjunto residencial da sede do município, delimitado pelas



Semanalmente distribuía cestas básicas para os pobres

avenidas Antônio de Pádua Correia e Bartolomeu Micelli e ruas Castro Alves de Victor Lacorte, no Jardim Santa Lúcia.



Foi no dia 20 de junho de 1996 que o então prefeito Roberto Massafera assinou lei denominando como Vila Darcy Morales, o conjunto residencial criado por Darcy nos anos 60, numa das mais singelas homenagens que Araraquara já prestou a um filho tão ilustre



Salete Morales, filha única de Darcy, sempre se inspirou na luta assistencial que o pai colocou em prática para amenizar o sofrimento do próximo